

Polydactilia. - Comm. & Sociedade Scientifica
Protectora da Infancia: Sessão de 11 de Dezembro de 1903

- 75 -

ACTA DA 19ª SESSÃO ORDINARIA REALIZADA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1903

Presidente — Dr. MONCORVO FILHO.

Secretarios — Drs. O. MOTTA E OCTAVIO MACHADO.

Presentes os Srs. socios Drs. Moncorvo Filho, Oliveira Motta, Octavio Machado, Julio Monteiro, Alvaro Guimarães e os cirurgiões dentistas Affonso Faller e Gastão Canario, foi aberta a sessão ás 9 horas da noite.

EXPEDIENTE: — Diversos jornaes e revistas.

COMMUNICAÇÕES ORAES

Dedos supranumerarios

O Dr. A. Guimarães vem apresentar á Sociedade alguns casos de dedos supranumerarios que tem sido observados pelo orador no seu Gabinete de Cirurgia do *Dispensario Moncorvo*. Num delles trata-se de uma creança vinda de Jacarépaguá, tendo 24 dedos, 6 em cada mão e 6 em cada pé, não tendo sido porém infelizmente possível intervir, visto como a sua progenitora não mais appareceu no *Dispensario*.

O mais curioso dos factos, continúa o orador, é o do menino *Sarfo-be*, portador de 6 dedos em cada mão. Diz ser um caso interessante, porquanto seu bisavô, seu avô, seu pae e seu tio tiveram a mesma anomalia. Cita o caso do menino Manoel, portador de um pollegar supranumerario, dedo bem conformado, com duas phalanges e unha, o qual foi operado com muito bom resultado. Entra em considerações a proposito desses casos, mostrando a influencia verificada da hereditariedade e promete posteriormente trazer ao conhecimento da Sociedade observações minuciosas.

Estando adiantada a hora, o Sr. Presidente levanta a sessão. — Dr. Octavio Machado, servindo de secretario.

APPROVADA unanimemente. — Dr. Moncorvo Filho, secretario de presidente.

20ª SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1903

Presidente — Dr. MONCORVO FILHO.

Secretarios — Drs. LEONEL ROCHA E OCTAVIO MACHADO.

Presentes os Srs. Drs. Moncorvo Filho, Leonel Rocha, Alvaro Guimarães, Octavio Machado, Julio Monteiro e Cicero Carneiro, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Dr. Moncorvo Filho explica que houve uma convocação para reforma dos Estatutos.

Consulta, porém, a casa, si na ausencia do Sr. Presidente se deve tomar qualquer resolução nesse sentido.

Ficou resolvido que se não realizasse a sessão extraordinaria e proseguissem os trabalhos da sessão ordinaria.

Polydactylia

O Dr. A. Guimarães vem trazer ao conhecimento da Sociedade alguns casos de polydactylia, que teve occasião de observar no Gabinete de Cirurgia do *Dispensario Moncorvo*. Diz que os vicios de conformação dos dedos podem ser, quer nos membros superiores, quer nos inferiores, e que sob o ponto de vista pratico os vicios de conformação dos artelhos pouco interesse apresentam, outrotanto não acontecendo com os dedos. Esses vicios podem se apresentar ao mesmo tempo nas mãos e nos pés. Tres são os vicios de conformação dos dedos: a *polydactylia*, quando ha augmento do numero dos dedos; *ectrodactylia*, quando ha diminuição de um ou mais dedos e a *syndactylia*, quando os dedos são unidos entre si. E' a *polydactylia* o vicio de conformação mais commum e muitas vezes transmittido por herança. Os dedos supranumerarios são ás vezes bem conformados, com os ossos desenvolvidos, ou então representam appendices, unidos aos dedos normaes, ligados a elles por um pediculo estreito e flacido.

Na *polydactylia* commum os dedos são em numero de seis para cada mão, sendo o supranumerario regularmente conformado, com os seus tendões proprios, articulando se num metacarpiano do dedo mais proximo. Ao lado dos dedos bem conformados existem os supranumerarios mais ou menos rudimentares, unidos á mão, muitas vezes bem desenvolvida.

Esses dedos, ora possuem um esqueleto rudimentar, ora tem no seu interior um nucleo osseo ou cartilaginoso. Estes appendices são encontrados ou no bordo radial da mão, dando logar ao vicio de conformação conhecido sob o nome de *pollegar supranumerario*, ou se localizam no bordo cubital da mão, o que se dá mais communmente. Os *pollegares* supranumerarios, na grande maioria dos casos, se apresentam com os caracteres de um *pollegar* normal, tendo, como este, duas phalanges; são, porém, muito menores do que o dedo a que estão appensos.

Ora se articulam com o primeiro metacarpiano, ora se inserem nesse mesmo osso, seguindo uma direcção perpendicular a elle. Existem ainda os *pollegares* bifidos, representados por dous *pollegares* paraflexamente desenvolvidos e collados entre si, sendo que a bifurcação é mais ou menos extensa segundo os casos. Ha ainda um vicio de conformação rarissimo, o qual consiste no *pollegar* de tres phalanges.

Estudando, em seguida, o methodo cirurgico a empregar, o orador diz que, tratando-se de um dedo supranumerario, appenso á mão por um pediculo molle e flacido, uma ligadura e excisão pela tesoura ou pela thermo-cauterisacão são sufficientes. Si porém o dedo possuir ossos e fór bem conformado, deve-se recorrer á amputação ou á desarticulação. No caso particular do *pollegar* supranumerario, o unico meio é a desarticulação ou a amputação, si o dedo anormal estiver soldado ao metacarpiano, ou si se articular com elle.

No tocante á época em que se deve operar, pensa que, no caso dos dedos supranumerarios mal conformados e unidos á mão por um pediculo flacido e molle, a operação pôde ser realizada nos mezes que se seguem ao nascimento.

Si porém os dedos anormaes são melhor conformados, convém operar que a criança se desenvolva, ganhando forças para o acto operatorio.

Termina o orador apresentando quatro observações de creanças portadoras de seis dedos em cada mão, apresentando-se duas dellas tambem com seis dedos em cada pé.

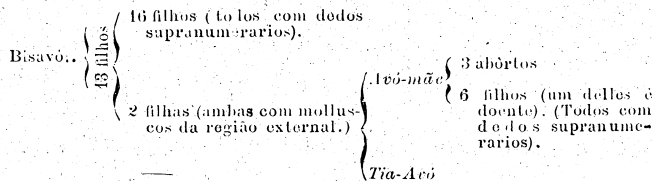
Dr. Moncorvo Filho, a proposito dos interessantes casos trazidos ao conhecimento da Sociedade, parece-lhe valer a pena referir o facto do menino « Gastão », de 17 dias de idade, branco, brasileiro, matriculado no « *Dispensario Moncorvo* » sob o n. 206 e tratado pelo orador no *Servico de Cirurgia*.

Tratava-se de uma *polydactylia*, pois esse pequenino era portador de seis dedos em cada mão.

O interesse do caso está justamente no facto de terem os seus ascendentes anomalias curiosas, algumas do mesmo genero do paciente.

Para maior clareza dos dados anamnesticos constitue o *eschema* seguinte:

Ramo materno



Ramo paterno

Avó — (mollusco com novus pillosus na face). — (Pae syphilitico e com 2 dedos supranumerarios.)

Resumo : em uma geração inteira de 29 pessoas, 27 do lado materno e 2 do lado paterno todos apresentaram anomalias (24 vezes : a *polydactylia* o 5: molluscos) predominando a existencia de dedos supranumerarios nos ascendentes.

A progenitora da creancinha que faz objecto da presente observação, casada com 22 annos, ha 10 annos, teve 9 gestações assim distribuidas :

1ª, feto, nascido a termo, está vivo; *estigmas de heredo-syphilis* (coryza, efflorescencias cutaneas, etc.);

2ª, um aborto;

3ª, feto nascido a termo, muito debil e que morreu aos 2 annos, de meningite;

4ª, aborto de 4 mezes;

5ª, feto a termo e apoucado e que morreu aos 8 mezes; meningite;

6ª, aborto de 2 mezes;

7ª, feto bem nutrido; manifestações francas de heredo-syphilis;

8ª, feto a termo, manifestações especificas;

9ª, O DOENTE.

Todos os fetos nascidos a termo tinham um dedo supranumerario appenso ao dedo minimo.

O doente nasceu a termo, é verdade, porém muito mal desenvolvido e com um dedo extranumerario em cada mão. Apresentava todos os estigmas de syphilis hereditaria (syphilides na margem do anus, micropolyadenia, coryza, alopecia, etc.).

Operados os dedos supplementares ligados ao bordo cubital dos dedos minimos, verificou-se em seu interior uma phalange rudimentar.

Este caso, bem como os que veem de ser citados pelo illustrado collega Dr. Alvaro Guimarães, suggeriu-lhe algumas considerações interessantes sobre o assumpto.

Tem-se visto casos de um individuo bem conformado, nascido de um pae ou de uma mãe sexdigitaria, podendo produzir filhos igualmente bem conformados, mas muitas vezes tambem transmittindo a seus filhos a conformação viciosa de qualquer dos seus progenitores que dellas se achavam isentos.

De todas as variedades de *polydactylia* a mais commum é realmente a dos dedos supranumerarios sobre o bordo cubital.

Scientistas diversos tem-na observado em varias gerações — (Sant'Hilaire e outros).

Polton, citado por Le Gendre, affirma mesmo que na villa de Iseaux (Isère) a maior parte dos homens e mulheres eram portadores de 6 dedos nos pés e nas mãos.

Factos desta ordem não são, pois, muito raros.

Geoffroy St. Hilaire cita o caso de Maupertius de uma familia sexdigitaria até a 4ª geração, e o de Godehen (1751) da familia de Malta.

Ha o facto de Renou em 1774.

De todos porém o mais curioso é da Gratio Kalleia, citado ainda por G. de St. Hilaire na sua *Historia das Anomalias* e cujo eschema abaixo se vê:

PAE	FILHOS	NETOS
	1.º Salvador (6 dedos das mãos e nos pés).	$\left. \begin{matrix} 10 \\ 20 \\ 30 \end{matrix} \right\} 6 \text{ dedos.}$ 4º — Bem conformado.
	2.º George (6 dedos em cada mão).	$\left. \begin{matrix} 10 \\ 20 \\ 30 \end{matrix} \right\} 6 \text{ dedos.}$ 4º — Bem conformado.
Gratio Kalleia (6 dedos nas mãos e nos pés.)	3º filha (6 dedos em cada mão).	1º = 6 dedos. $\left. \begin{matrix} 20 \\ 30 \end{matrix} \right\} \text{Bem conformados.}$
	4º André (bem conformado).	Filhos bem conformados.

Resumo — Em 16 pessoas: 11 anomalias.

O ponto mais interessante das anomalias citadas é sem duvida o da etiologia.

Em sua bella obra sobre os *stigmas dystrophicos da heredo-syphilis* (1898), trabalho merecedor de encomios, Edmund o Fournier,

occupando-se da *polydactylia* e da *syndaetilia*, fez considerações dignas do ser conhecidas.

Ello, depois de mostrar a coincidência frequente dessas anomalias nos casos de heredo-syphilis, estendeu-se em explicações sobre as diversas theorias já emitidas.

Começa lembrando o processo embryologico dos membros, nascendo de uma saliência lateral da somatopleura (*crysta de Wolf*) nascendo os brótos no 12º ou 15º dia, que se desenvolvem produzindo um pediculo arredondado e uma porção terminal que toma a forma de uma palheta ou de uma natatoria parallela ao corpo.

Na 6ª ou 7ª semana é que nas extremidades dessas palhetas se formam sulcos que indicam a futura separação dos dedos e dos artilhos; percebe-se nessas palhetas um tecido de malhas cellulares dispostas em raios como os futuros dedos.

Segundo Schenk, pelo exame que poudo fazer em dous embryões, essas malhas se mostram em numero superior ao normal dos dedos, tendo chegado em um caso a contar até nove.

Foi essa observação que permittiu se levantasse a *theoria atavica*, cujo maior defensor nestes ultimos tempos, Poirier, considerava a existencia dessas malhas supplementares nas palhetas de Schenk um facto normal e simples *reliquat* de um typo ancestral as que excediam o numero habitual, sendo destinadas a desaparecer.

Para o Professor Testut a *polydactylia* é um desvio do processo embryonario, uma anomalia reversiva pois.

Parece que a theoria atavica cabe diante da solida argumentação do Professor Delage (*L'Heredité*, pag. 205), o qual diz que a doutrina de Weissmann não é verdadeira tendo em vista os factos de observação em contrario á sua concepção.

E' pois com certa razão que Delage prefere explicar a pathogenia das malformações por uma *perturbação sobrevenida na evolução normal*.

Neste caso, com as pesquisas recentes, admitte com Grönberg que a *polydactylia* consiste simplesmente em que certos dedos são dúplos por divisão.

A distribuição dos musculos e dos nervos vem em apoio dessa doutrina, fortalecida já pelos estudos de Bôas com relação ao cavallo e ao porco.

Para o eminente Professor Lannelongue são as *affecções pathologicas do feto e de seus envoltorios* que representam um consideravel papel na produção das deformidades.

A *polydactylia*, por exemplo, reconhecera por causa uma *adherencia* por um mecanismo qualquer entre a palheta que representa a mão no momento em que se opera a cisão em brótos digitais e um ponto qualquer do corpo do feto e das membranas do amnios.

São interessantes e complexas as considerações com que Lannelongue completa a sua theoria.

Conforme muito bem salienta Ed. Fournier, qualquer que seja a theoria, o que não resta duvida é que a *causa primordial* da primeira deformação ou do primeiro vicio de desenvolvimento tem sempre escapado á sagacidade dos scientistas.

Não se póe, pois, abandonar a influencia das *molestias infectuosas ou toxicas* na explicação do apparecimento das malformações e paradas de desenvolvimento.

Poder-se-ha, porventura, negar a inconcussa influencia *dystrophica*, entre as molestias alludidas, da *syphilis*? A experiencia tem-no

demonstrado sobejamente e particularizando a *polydactylia* e a *syndactylia* muitas vezes já se tem demonstrado apresentarem-se em relação bem manifesta com a heredo-syphilis.

De passagem Ed. Fournier poudé reunir 14 casos (de Legrain, Landouzi e outros).

O orador diz que a sua observação nesse ponto de vista confirma a opinião de Fournier e, sem todavia filiar-se a theoria alguma, tem em seu escriptorio clinico registrado um numero consideravel de anomalias encontradas em creanças heredo-syphiliticas.

Dr. Leonel Rocha na questão da polydactylia pende mais a acreditar na influencia atavica que os factos demonstram, de preferencia a adoptar a doctrina da dystrophia syphilitica.

Entra em varios considerandos pretendendo sustentar suas idéas, insistindo na questão do atavismo, verificado em muitas familias.

Dr. Moncorvo responde ás allegações de seu collega citando factos em que a syphilis era a unica responsavel das malformações as mais deploraveis como a *guella de lobo*, a *spina bifida* e outras.

Termina, no entretanto, declarando que a sciencia ainda não se acha, no estado actual, armada para interpretar muitos casos especiaes que têm sido registrados.

Dr. A. Guimardes dá um aparte.

HERBERT SPENCER

Dr. Leonel Rocha diante do infausto desaparecimento do sabio scientista H. Spencer, propõe que seja lançado na acta de hoje um voto de sincero pezar por tão lamentavel perda.

Submettida a votos essa proposta, foi unanimemente approvada. A's 11 horas da noite foi levantada a sessão. — Dr. Oclavio Machado, servindo de secretario.

APPROVADA — Dr. Moncorvo, servindo de presidente.

Sala das sessões, 8 de abril de 1904.